

Título: Passado luxuoso

Veículo: Jornal de Santa Catarina - Impresso

Página: 14

Data: 24/01/2017

TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2017

ANEXO 14

JORNAL DE SANTA CATARINA 

FOTOS REPRODUÇÃO



Passado

Livro de fotografias conta a história do Hotel Fischer, que recebia políticos – Jango se hospedava lá – e poderosos em Balneário Camboriú



luxuoso

CAROL MACÁRIO

Antes de a Barra Sul tornar-se área nobre de Balneário Camboriú, com um dos metros quadrados mais caros, a região era deserta e movimentada apenas pelo vaivém de pescadores. Em 1957, um visionário taxado à época de louco, o alemão Adolfo Fischer (1903-1990), escolheu o local para inaugurar o Hotel Fischer, então o mais luxuoso do litoral catarinense. De Jango a Juscelino Kubitschek, o hotel abrigou políticos e poderosos em seu auge, até o fechamento em 2009. No livro *Hotel Fischer: Fotografia & Memória*, editado pelo Núcleo Catarinense de Fotografia, histórias desse marco do turismo da cidade são contadas numa narrativa fotográfica. A obra está disponível na internet para download gratuito. O blog do projeto também traz detalhes dos bastidores da pesquisa e vídeo com o personagem principal da história, Klaus Fischer, filho do fundador.

cher, filho do fundador.

Com arquitetura no estilo enxaimel, o hotel tinha quatro andares, 26 quartos de luxo e 18 apartamentos e suítes. Foi o primeiro da cidade a ter banheiro em todos os cômodos.

– Foi um marco para o turismo da cidade. O fato de Balneário Camboriú ser hoje destino de luxo é reflexo dessa época – diz Sergio Antonio Ulber, coordenador do projeto.

O ex-presidente João Goulart, o Jango (1919-1976), hospedou-se quatro vezes no Fischer, até comprar um terreno próximo onde construiu a casa de veraneio que usou para descanso entre 1961 a 1964.

Com o passar do tempo, a cidade se verticalizou e o hotel não se adaptou às mudanças. Em 2009 fechou as portas e em 2012 o prédio foi demolido. A construtora Procave planeja um residencial no terreno.

– Em 2015 lancei um livro de fotos antigas de Balneário. Estudando,

deparei-me com a história do Hotel Fischer. Quando o projeto foi aprovado, o neto do fundador, Cláudio Fischer, me procurou e se colocou à disposição para ajudar. O grande personagem dessa história é o pai dele, Klaus Fischer, que nasceu no hotel e o administrou. Ele abriu as gavetas para compartilhar histórias e centenas de fotografias – conta Ulber.

Foram três meses dedicados à digitalização, pesquisa e curadoria. O livro tem 109 imagens, entre fotos e documentos. Foi desenvolvido pelo Núcleo Catarinense de Fotografia, criado em 2015 para contribuir para a preservação do patrimônio cultural de Santa Catarina, e patrocinado pela Lei de Incentivo à Cultura (LIC) de Balneário Camboriú. A obra será distribuída gratuitamente.

VEJA AGORA

O livro está disponível para download em bit.ly/Hotelfischer



Hotel abriu em 1957 e funcionou até 2009. Foi o primeiro da cidade a ter **heiponto** e banheiro em todos os cômodos